

O Progressista

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA PARA A CIDADE

Anno	25400
Trimestre	12200
Avulso	30
Comunicados (linha)	40

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. João n.º 17 — 2.º andar

As assignaturas e communicados são pagos adiantados

ASSIGNATURA PARA AS PROVÍNCIAS

Anno	25720
Semestre	13360
Anuncios (linha)	40
Repetições	20

Matrizes prediaes

I

Parece que o sr. ministro da fazenda tem resolvido continuar o serviço da reforma das matrizes prediaes.

É um serviço indispensavel, ha muito reclamado pelo mal estar dos povos, e pela penuria do thesour.

Em boa hora venha, e que seja acompanhado de providencias que o tornem proveitoso, accetavel e de resultados proficuos.

É reconhecido por todos que, no lançamento da contribuição predial, ha injustiças palpaveis, pois que pagam muitos pelo que não têm, e mais do que o que têm, enquanto outras não pagam o que devem, e têm gosado o privilegio de não encontrar o seu nome na respectiva matriz.

Isto é injusto, e é motivo de queixas que ninguem póde censurar.

Mas é preciso que d'este serviço, para ser equitativo e proveitoso, seja desviada a politica, que de tudo lança mão, que de tudo abusa, sem consciencia do mal que faz ao paiz e ao povo, sacrificando tudo aos despejos das corrilhas, ás vaidades dos correlligionarios que não conhecem outros interesss, senão os seus.

É de esia molestia que enferma ha muitos annos o nosso desgraçado thesour; molestia que, diga-se em verdade, temos aggravado todos, sem distincção de partidos.

Todos temos culpas, e muito grandes, de que precisamos emendar-nos.

O rendimento predial é hoje de 3:107 contos, conforme a carta de lei de 17 de Maio de 1880.

É relativamente pequeno, se o compararmos com o que se pagava da propriedade, no tempo dos dizimos. É certo.

Mas é que n'aquelle tempo, era esse quasi o unico tributo que se pagava.—E hoje, santo Deus, paga-se por tudo e a pretexto de tudo, com diversos nomes, sob diversas e tão complicadissimas formas que, os ajuizados entontecem, os remedidos ficam pobres, os pobres ficam sem pão e na miseria.

Mudemos pois de rumo. Dêem os partidos prova publica de que estão resolvidos a administrar com zelo, com prudencia e sem paixões.

Sem isto, serão inuteis todos os sacrificios.

É ha mais, e é d'isso que devem convencer-se os governantes, —que só tem auctoridade, quem tem justiça.

Continuaremos

As crises

Portugal, que atravez de 7 seculos tem representado um papel importantissimo na historia, e cujos feitos ecoaram nas montanhas do antigo e do novo mundo, é hoje, depois de tantas conquistas, uma nação que se abeira do abysmo, empolgada pela repugnante harpia das crises.

Não queremos agora fallar na crise ministerial porque isso é assumpto esgotado e que só interessa aos regeneradores, sequiosos de escalarem as cadeiras da governança que são morgadio d'elles e só d'elles. Peior que isso, e de consequencias funestas, é sem duvida a falta de trabalho que se accentúa de dia para dia n'um crescente perigoso, que muito deve assustar todos os espiritos.

Vão-se despovoando as aldeias como o attesta a constante emigração, e a causa é inquestionavelmente a falta de trabalho!

O quadro da fome reflecte já cores sinistras, d'uma escuridão symptomática, pronunciadora de tempestade imminente e não se vê surgir nenhum arco iris de bonança atravez de tão sombrio e carregado horizonte!

Vivemos confiados no dia de amanhã, nada fazendo em ordem a espancar taes males, appellando sómente para a Providencia!

Esta crise a nosso ver é muito seria e só por si constitue um problema de difficilissima solução, mas que é urgente resolver, do contrario, ninguem alcapremará os impetos do desespero e o cataclismo póde ser nacional!!!

*

Uma outra crise, e essa tambem para fazer meditar até os que se não aterram com as manifestações verdadeiras da negativa prosperidade financeira, é a crise do deficit, o cabo tormentoso do orçamento, o adamastor e o hoc opus das finanças portuguezas.

Neste ponto quedam-se todas as energias, tremem todas as summidades, porque vêem o enorme minotauro devorando a propria nação!!

A quem attribuir esse enorme desequilibrio entre os rendimentos ordinarios do estado e o excesso da despesa?

Qual a origem d'esta crise de peor especie, pois é ella certamente a mãe geradora de todas as outras?

Eis um assumpto que no momento actual se impõe aos governantes e á nação inteira, responsavel perante este mau estar geral, cada vez mais inquietador.

Ameaças

É na verdade seria e falsa a posição de muitos cavalheiros que nas passadas eleições municipaes tiveram o descoço de votar n'uma lista que não era da feição.

Perros herejes, marcados com o estigma do desprezo dos disciplinados, dos honestos e dos fortes, tremei porque não veni longe o *dies iræ* da tremenda expiação!!

Votados ao ostracismo... lá nas paragens inhospitas, sabereis como se paga cara uma imprudencia!!

Não lembreis pelo menos o nefando acontecimento, que isso seria aggravar mais a vossa situação!!!

Ide calados para o vosso destino *«discedite á nobis»*, até que serene esta borrasca, até que da memoria dos fortes se apaguem os vestigios da vossa *ousadia*. Não queremos n'esta terra senão um credo e esse ha de ser o da verdadeira igreja regeneradora; *una fide et unus pastor* e Braga sahirá do marasmo atrasador em que se encontra, devido aos estragos da heresia.

Reformas no ministerio das obras publicas

Damos uma leve resenha d'esta reforma:

Nos serviços internos do ministerio das obras publicas, commercio e industria, são suprimidos os logares de secretario geral e o de porteiro, resultando da reforma dos serviços uma economia de 91.000\$000 reis.

Nos serviços de obras publicas e minas, com a organização que agora sofre, limitando os quadros do pessoal, realisa-se uma economia de 120.000\$000 reis. Os serviços technicos de obras publicas a cargo das municipalidades do paiz e especialmente das de Lisboa e Porto são transferidos para o governo, ficando a cargo do ministerio das obras publicas.

Nos serviços telegrapho-postaes, pela organização agora dada, ha uma economia de 81.208\$300 reis, assim distribuida: pela suppressão da direcção geral dos correios, telegraphos pharoes—48.582\$000 reis; e nos serviços externos—32.626\$300 reis.

Nos serviços agricolas é reduzida em 24.835\$000 reis a despesa, e augmentada por calculo minimo, em 6.000\$000 reis a receita da inspecção das barceiras.

Nos serviços de exploração dos caminhos de ferro do Estado, com as reduções de vencimentos e a nova organização realisa-se uma economia de 15.000\$000 reis; e nos serviços de fiscalisação, a reforma representa uma economia de 53.000\$000 reis.

A organização dos serviços de estradas, edificios publicos e obras especiaes, dá como resultado fixar-se o quadro dos empregados, impedindo a nomeação de um illimitado numero de empregados.

A organização do quadro do pessoal que desempenha o serviço de pagamento, restabelece os logares de pagadores suprimidos pela lei de 24 de julho de 1886, havendo duas classes—a de thesoureiros pagadores e a de pagadores propriamente ditos.

Herança

A familia Couto e Castro apresentou nos tribunaes uma acção contra o sr. ministro dos estrangeiros e o intransigente republicano Eduardo de Abreu!!

A questão do Panamá

Sarcey escreveu no *Figaro* o seguinte artigo a respeito da questão de Panamá e em defeza do velho Fernando de Lesseps:

«Sou dos que acreditam no exito satisfatorio do canal de Panamá. E porque não? O istmo de Suez abriu-se, apesar de todas as resistencias e de todas as difficuldades, e foi aberto graças á energia e perseverança de Lesseps. Esperava e confiava em que ficasse uma vez mais vencedor de todos os obstaculos. Fortalecia a minha confiança o facto de ter a honra de conhecer pessoalmente Lesseps e, conhecendo-o, não podia sentir desalentos. Nunca tratei na minha vida com um homem de mais resolução e iniciativa. Contaram-me a este respeito uma anedocta, que retrata fielmente o «eminente francez».

Era na vespera da abertura official do canal de Suez, já terminado. Devia-se atravessar o istmo com grande pompa e cerimonia. O vice-rei do Egypto e os representantes de todas as nações da Europa tinham sido convidados para a festa. Havia-se celebrado um banquete, seguido de brilhantissimo baile, e no dia seguinte de madrugada todos deviam embarcar nos navios da companhia.

Lesseps tinha que dançar na quadrilha de honra, fazendo a figura de *chevalier seul*, quando um dos principaes empregados do canal se aproximou d'elle para lhe dizer ao ouvido que um barco tendo perdido as amarras, fóra deslisando pelo canal e obstruía a entrada. Este incidente era motivo para não se realizar a inauguração como estava projectada.

A figura da quadrilha pedia a Lesseps n'aquelle instante que avancasse dando a mão ás damas que formavam a *quadrille de honneur*. Lesseps, sem que denunciase no rosto a menor commoção, continuou dançando.

E como o empregado esperasse, disse-lhe em voz baixa:

—Façam saltar o barco pelos ares.

—Mas, senhor, isso custará dois milhões.

—Que importa!—repliquou Lesseps com tom imperioso—façam saltar o barco.

E como a musica marcasse a parte final da contradança, Lesseps continuou a dançar com o sorriso nos labios.

A anedocta é authentica, continua Sarcey e todos quantos tiveram conhecimento d'este facto, admiraram-se, extasiaram-se com o migo do sangue frio e do espirito resolutivo do «grande francez».

Era preciso inaugurar o canal do Suez, custasse o que custasse; um adiantamento de 48 horas teria feito succumbir a empresa, desacre ditando-a no estrangeiro. Mas Lesseps não vacillou, por isso deitou á agua dois milhões.

E lembrando esta anedocta, não posso deixar de fazer a seguinte reflexão:

Que são os juizos humanos! Suppunha-se malograda á ultima hora a empresa do canal de Suez o que era possivel, pois, caminhava-se sobre o desconhecido. Ah! Então não se teria perdoado a Lesseps

aquelle esbanjamento dos dois milhões pertencentes aos accionistas.

O canal teve exito satisfatorio e o acto de Lesseps converteu-se em titulo de gloria. Malograrse-se a empresa, e o acto ter-se-hia convertido em auto de accusação.

O exito tudo justifica. Lesseps terminou por encontrar no seu caminho a Rocha Tarpeia. Mas por que motivo? Porque atirou milhões ao mar da politica, menos sereno que as aguas do Suez? Não encontrou a Rocha Tarpeia, porque o istmo do Panamá não se fez, porque não encontrou capitães a tempo. Este é o seu crime.

—Devolvei-nos os nossos milhões —gritam os accionistas do Panamá, como Agusto pedia as suas legiões a Varo, depois da derrota.

As prohibidades que Lesseps comprou, estavam de antemão vendidas.

Lesseps fez o canal de Suez pelos mesmos processos com que não póde fazer o canal do Panamá.

Capitão Machado

O tribunal militar intimou a redacção do *Correio da Noite* para esta depór como testemunha na questão do nosso amigo politico e valente militar o sr. Francisco José Machado, devendo apresentar os respectivos autographos.

O sr. Anselmo d'Andrade, director do referido jornal, apresentou-se no tribunal, declarando que lhe não reconhecia competencia para semelhante intimação.

Sentimos que um governo extrapartidario faça politica cabralina.

Bibliographia

O gran de adiantamento d'un povo aquilata-se pela sua litteratura. Ella evidencia os progressos scientificos d'uma nacionalidade.

Portugal, que tem caminhado na rectaguarda das nações civilizadas, retardando sempre o passo ao progresso, foi, embora lentamente, infiltrando alguns elementos de vida na sua litteratura, amamentada pela litteratura franceza; e o movimento editorial foi-se manifestando no nosso paiz, chegando mesmo a ter um certo desenvolvimento animador, na pequena esphera em que circulava.

Mas a crise financeira, que o paiz tem atravessado, limitou ainda mais o nosso já restricto mercado litterario; e, como consequencia, afrouxou sensivelmente o movimento editorial entre nós. E de facto, ao passo que n'outro tempo, que perto vac ainda, iam sabindo a lume, umas apoz outras, obras de reconhecido valor, já originaes, já traduzidas, poucas têm sido as edições ultimamente feitas, e essas mesmas não têm sido de obras de grande tómo. Parece que revive agora um pouco o nosso mercado litterario, e motivo é esse para nos regosijarmos, mas receiamos que o estacionamento não abandone o seu campo de acção, porque é mau o estado financeiro do paiz, e os que mais podiam auxiliar as empresas editoras não se importam com letras... que não sejam as de cambio, e, como consequencia de tal modo de pensar, não assignam as publicações!

Ora nós que não temos a preocupa-

pação do cambio, que não seguimos as suas altas e baixas, nem o tomamos para pasto de cavaqueira, apreciámos devidamente o nosso movimento litterario, e, n'esta sessão, occupá-nos-emos das publicações que vierem vindo a lume, apresentando sobre ellas a nossa humilde opinião.

LITTERATURA

CONTO

Era, não era

Lembra-me agora um conto, que ouvi em pequeno á minha avózinha Izabel.
Que santa velhinha aquella!
Como nos adorava, a mim e á minha irmãzinha Luiza!
Vamos ao conto:
Era uma vez um passarinho, tão lindo, tão lindo, como outro nunca foi visto. Elle, muito pequenino; com um biquinho assim cõr de ouro: com uma pousinha levantada, muito bonita, muito bonita.

De que cõr era a poupa, vovózinha, interrompíam-nos?
Assim da cõr do céu; e continuava.

Elle com umas azinhas a dar a dar, com um rabinho cõr de fogo, com umas perninhas tambem muito lindas. Era mesmo um encanto.

Os donos, uns fidalgotes já velhos, encarquilhados, caturrões, queriam-lhe muito, tinham-no em muita estima. Adoravam-o.

E o passarito, coitadinho, verdade, verdade, merecia-o.

Se elle era todo alegrias, folgassão, pipitava, espadejava-se effeminado, abria o biquinho com ternura e meiguice, mas que meiguice, quando via qualquer dos velhotes!

Os taes fidalgos eram tres.—o fidalgo marido, e as duas fidalgas, que eram manas uma da outra.

Elles eram boas pessoas, mas muito senhores do seu nariz, e por signal que tinham uns narizes de se lhe tirar o chapéu.

O passarito era causa de continuos barulhos e caturrices.

Canta; não canta; e por que ha de cantar, e era tamanho o restólho, que acudiam sempre os creados.

Entre estes, havia um creado antigo na casa, matreirão, o Caetano, muito entendido n'isto de passarada, com auctoridade assente, e era elle o que matava as questões.

Ha-de cantar, ha-de cantar, patrões!

E' ainda rapazote, elle cantará, fidalgos! E estava dito.

E o caso é, que todos esperavam. Se elles queriam tanto ao passarito. Achavam-no tão lindo, tão lindo!

Mas o bichinho não cantava.

Um dia, depois que uma das fidalgas limpou o bebedouro, e a outra vinha metter-lhe o ouguiço, o passarito fugiu.

Foi a desastrada da mana, eu t'arrenego, que não fechou a entrada.

Como elle voava! Como ia contente! Voou, voou, que ninguem mais o viu.

Ai! que paixão, santo Deus! Foi uma revolução, um dia de juizo.

Que voltas que deram os velhotes, em procura d'elle, coitadinho, que era tão lindo, tão lindo!

Pousou-se no beiral do alpendre fronteiro?

No cédro grande do jardim?

Escondeu-se no silvado da torre?

Ninguem o sabe. Ninguem mais o viu.

Mas não cantou. Era uma passarinha!!

Uma passarinha, vovó?! E o Caetano?

O Caetano, o Caetano, meninos, ainda é vivo, e ainda hoje, o sôrna, tem a mania de que em passada ninguem lhe dá.

Meninos, as apparencias enganam quasi sempre, e, isto de presumpção... não vale nada. E acabou-se o conto.

O INVERNO

Eis quasi moribunda a Natureza!... E' hem triste a paisagem sem verdor! Nas veigas e outeiros a tristeza Estende o denso véo contrastador.

Não se mostram florentes as campinas; Não têm sequer os valles um sorriso; Só ha tristeza e luto nas collinas; E só nevoas e sombras lá divisão!

Secaram, desfolharam-se as floritas; Ficaram sem verdura os arvoredos; Emigraram p'ra longe as avezitas, Confiando entre si os seus segredos.

Alvejantes de gelo, as serranias Destacam-se na linha do horizonte; E regelantes são as ventanias Que, do norte, nos vêm bater na frente.

Azevedo Coutinho.

Ao "Nacional"

Agora é este nosso collega que vem *embicar* connosco, a propósito do deputado mythologico sobre o qual nos occupamos em os numeros passados.

E' boa esta. Parece que os nossos collegas d'esta cidade, estão combinados a fazer fallar o *pequeno*. Este pequeno somos nós, digamos isto, antes de mais nada.

Pretende o «Nacional» que lhe digamos *tim, tim, por tim tim*, no que consiste a mythologia do de-

arvoredos, porque não matizam floritas o prado.

São pequenos os dias e rapido o crepusculo da tarde. As noites, interminaveis, não têm a animal-as a attração da valsa, as scintillações dos crystaes, a limpidez dos espelhos, as radiações da luz; são monótonas, passadas ao fogo, n'uma soturnidade que enfada, entre a mudez dominante e o bocejo communicativo.

N'um quarto do velho solar, a essa hora da tarde, quando a natureza ena em repouso, e a terra deixava evolarse pela infinidade de póros a humidade que se lhe concentrara no seio, cortavam o silencio do recinto uns gemidos abafos, prenuncios de maternidade proxima.

Uma bella rapariga, cuja distincção do nascimento se revelava claramente, estava presa dos soffrimentos do parto.

No aposento apenas duas mulheres auxiliavam a parturiente n'aquelle transe difficil. Uma era a parteira; a outra, de talhe elegante e maneiras distinctas, facilmente se conhecia, comparando mesmo os traços phisonomicos, que tinha proximo parentesco com aquella que ia ser mãe. E, de facto, eram irmãs.

putado regenerador, e quer d'esta designação uma resposta clara e completa.

Mas collega e amigo, nós já dissemos o que sabiamos a tal respeito. Não romantizamos, não contamos historias da carochina; leia com attenção o que escrevemos, e verá então que o volumoso deputado se liquidifize n'aquella substancia gordurosa emanada do seu tecido adiposo.

Desde então, ali andam os pobres *daducos* regeneradores, de tochas accêsas em procura do seu querido—Homem—para lhe offererem o porco symbolico, em troca das espigas da mãe Ceres.

Quer isto mais claro, ou duvida ainda do que lhe dizemos!

Indagne então se ha por ali algum feliz mortal que saiba do seu paradeiro terrestre; se já o obrigou alguma vez, ou se teve a suprema ventura de alcançar duas letrinhas em resposta a qualquer carta.

E depois de desilludido na sua boa fé e pia creença, reconhecerá que os deuses do Olympo não fallam aos eleitores d'este circulo plurinominal... senão por musica.

Exames de concurso

Por edital, affixado na Camara Ecclesiastica d'este arcebispado, sua Exc.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz annuncia que os Red.^{os} presbyteros concorrentes ás egrejas de Santo Antonio de Soutellinho, Santa Martha da Montanha, Santa Iria de Vallonza e S. Thiago de Goivão, postas a concurso por provas publicas, compareçam no Pago Archiepiscopal no dia 9 de Dezembro pelas 10 horas da manhã para fazerem acto de prova escripta, ficando a oral para o dia seguinte.

Novas publicações

Galeria Portugueza—Com este titulo, vae encetar no Porto a sua publicação uma revista semanal illustrada, com 16 paginas de texto e bellas illustrações.

Na parte litteraria collaborarão os nossos mais laureados escriptores e publicistas, taes são, entre muitos outros—Antonio Feijo, Alves Mendes, Bernardo Lucas, Bento Moreno, Fernando Caldeira, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, H. Lopes de Mendonça, João de Deus, José Pereira de Sampaio (Bruno), Luiz Guimarães, Manoel Duarte d'Almeida, Queiroz Ribeiro, Theophilo Braga, etc., etc.

Na parte artistica collaborarão distinctos artistas e amadores nacionaes e estrangeiros, taes como Caetano Alberto, Filipe J. Fernandes, F. Pastor,

A pallidez que se lhe infiltrára no rosto e algumas lagrimas que lhe rolavam pelas faces denunciavam a commoção que adominava, a lucta titanica que se travára n'aquelle espirito de mulher.

Ali, n'aquelle quarto, ornamentado com a severidade transmittida d'outros tempos, alguma cousa de mysterioso se passava, algum drama intimo ia ter o seu desfecho.

—Minha boa irmã, perdõa-me por quem és a grave offensa que te fiz. O momento é supremo; posso e dentro em pouco ir prestar contas ao Altissimo, e preciso do teu perdão.

Assim fallava a parturiente, em voz suffocada, que os soluços embargavam, dirigindo-se á irmã, que, presa d'um commoção profunda, em que se movimentava uma lucta de sentimentos contrarios, lhe respondeu, abraçando-a:

—Já te perdõei, Gloria. E a prova d'isso é o sacrificio que me impuz para te salvar a honra.

—Obrigada, minha santa irmã, minha boa Conceição. Deus te recompense a tua abnegação.

Por momentos, só uns suspiros abafados entrecoartaram o silencio lugu-

João Amaral, Julio Machado, Julião Moncorvo, J. Silva, nacionaes, e A. Pons, Blanadet, Cilla, Emile Bayard, E. Sadoux, Felicien Rops, Gonizwiler, Henri Gervex, J. Comba, J. Gonzalez, Kanfann, Laporta, Laurens, Maxime Lalanne, Mendiz Bringa, Moreau, Milino, Rochegrosse, Raul Tchê e J. Thomaz, estrangeiros.

A *Galeria Portugueza*, que será a primeira revista no seu genero entre nós, formará, cada anno, 2 volumes de 416 paginas de texto cada um, com magnificas illustrações pelos mais modernos processos.

O preço da assignatura é barattissimo, como se vê do respectivo annuncio que adjante publicamos.

Por todos os titulos, a *Galeria Portugueza* recommenda-se ao favor do publico.

Eleição Municipal

Da veneranda sentença do digno juiz de direito da comarca, que julgou valida e subsistente a eleição municipal, do dia 6 de novembro, levaram recurso para o supremo tribunal administrativo—o sr. dr. Bernardino Pacheco Alves Passos, natural de Cabeceiras de Basto, d'este districto, e o sr. dr. Aives de Mello, natural, muito conhecido e com *palpitante popularidade* nos Arcos de Val-de-Vez, do districto de Vianna do Castello, cavalheiros a quem os melhoramentos, os interesses d'esta cidade, e o bem estar d'este povo tem merecido e continuarão a merecer o sacrificio da sua palavra honrada, e da sua incontestavel independencia!

O sr. Domingos Dias da Costa, agente do ministerio publico, n'esta comarca e cidade, tambem recorreu.

As petições do recurso foram ambas apresentadas no mesmo dia, e dentro do prazo legal.

Damos estes esclarecimentos aos nossos leitores para seu sociego, e para que tenham claro conhecimento do estado da questão.

Para a outra vez... para outra vez o melhor é deixar vencer os outros, e... prompto.

Bulla da Santa Cruzada

Deve ter logar no proximo domingo a publicação da Bulla da Santa Cruzada, que este anno, como nos anteriores, será feita com toda a solemnidade. N'ella tomam parte os alumnos dos Seminarios dos Apostolos e de Santo Antonio, collegiaes de S. Caetano, do Espirito Santo e S. Luiz, corpo docente do Seminario, diversas auctoridades, fechando este religioso prestito uma guarda de honra de infantaria 8 com a respectiva banda.

Na Se' haverá sermão pelo revd.^o Manoel Marnoco.

Sempre os mesmos

Acaba de ser annullada pelo merecissimo juiz de Bragança, a eleição camarária, que no dia 6 do mez passado, se celebrara n'aquella cidade.

Os protestos apresentados pelo partido progressista, espolhado infamemente pelos salteadores das urnas, foram julgados procedentes e provados, por tanto annullada a eleição.

Só assim pode vencer o partido disciplinado e seguro da sua força e vitalidade!

Aqui tentaram os *fortes*, os *invençíveis*, não roubar a urna á má cara, não introduzir protestos nas actas, adrede engendrados e preparados, e depois d'haverem compromettido a palavra de honra de que não protestavam. E quando menos se esperava, la vinham o presidente da mesa eleitoral do Bom Jesus, de mãos dadas com o *phísico mór* em convívio intimo, apresentar-se a quem tudo lo manda, para lho segredar muito ao ouvido os seus... planos.

Se não fossem as artimanhas e os processos pouco dignos, postos em evidencia quasi em todo o paiz, o partido dos Arroyacos e do negociador do tratado d'agosto, não levaria á camara meia duzia de deputados, nem teria tambem representação em mais de seis municipios. Tal é a sua importancia.

Sempre os mesmos.

Universidade gregoriana

O nosso illustre compatriota revd. Guimarães, antigo alumno do Seminario de Santo Antonio d'esta cidade e hoje alumno d'aquelle instituto, em Roma, acaba de receber do conselho de faculdade o diploma de distincto com louvor.

Felicitemos o revd.^o Guimarães, pelo seu honroso diploma scientifico.

Noticiario religioso

Dezembro, 9 — sexta-feira, jejum, Santa Leocadia e Santa Valeria, virgen martyres.

Começa a novena da Espectação de Nossa Senhora.

10,—sabbado jejum. Nossa Senhora do Loreto, ou Trasladação da Santa Clara de Nazareth.

11,—domingo, 3.^o do Advento. S. Damazo e S. Labino. Exposição de SS. no Salvador.

12,—segunda-feira, S. Justino e companheiros martyres.

Toque de sinos

Em virtude das infracções do reglamento do toque dos sinos, foram pedidos officios a todos os parochos d'aquella cidade, a fim de evitarem os abusos por parte dos sineiros.

Nada de contemplações para com irrequietos tocadores.

(1) FOLHETIM

AZEVEDO COUTINHO

UM SEGREDO DE FAMILIA

A D. LEONOR RIBEIRO

Distincta escriptora, contista primorosa

Entardecia.

Pelas janellas d'um velho solar, construcção medieval, coava-se a luz desmaiada da tarde, scintillante d'uns polvilhamentos d'ouro, que o sol lhe atirara, lá de longe, ao sumir-se por detaz do caprichoso recorte das montanhas.

Decorria o mez de Fevereiro do anno de 1863.

O inverno não se apresentára de face carranuda, envolta em nevoas sombrias, negrejantes, toldando a limpidez do espaço; mostrava-se ameno, deixando o sol brilhar na immensidade do azul e envolver a terra em ondulações de luz.

O inverno na aldeia é triste, embora o sol esmalte a limpidez do azul. E' triste, porque não ha verduras nos

duzir sem demora tua irmã ao seu quarto.

E' acercando-se das duas senhoras depois de ter relanceado o olhar para a creança recém-nascida, tomou, um pouco rudemente, as mãos de Conceição, e ambos conduziram para um quarto proximo a parturiente quasi desfalecida.

Conceição, rociados de lagrimas e olhos, em que se reflectia a bondade da sua alma, accommodava no leito parturiente, que, no seu olhar enlanguescido, lhe supplicava ainda o perdão da sua falta.

O crepusculo, absorvendo a luz, alastrando-se como cinza solta no ar, augmentando, envolvendo em sombra a paisagem; e no firmamento, retintando ao oriente, de um negro azulado, principiavam a scintillar, com radiações cambiantinas, as princiras estrellas.

O solar dos Albuquerque, erguendo-se, ennegrecido pelos tempos, sobre uma pequena collina, parecia uma sentinella do passado que ficasse ali a guarda perpetua a successão dos tempos.

(Continua)

Horarios e preços das carreiras, que saem d'esta cidade para differentes localidades

Estações em Braga	Localidades	Partida	Chegada	Preço
L. Barão	Guimarães	3 da manhã	30 da t.	300
»	Fafe	»	»	440
»	Pica	»	»	540
»	Lameira	»	»	700
»	Gandarella	»	»	800
»	Arco	»	»	900
»	Cavez	»	»	15100
»	Trofa	»	»	15300
»	Roberica	»	»	15400
»	Santa Eulalia	»	»	15500
»	Villa Ponca	»	»	15800
»	Pedras Salgadas	»	»	15900
»	Vidago	»	»	25100
»	Chaves	»	»	25400
»	Pinheiro	»	»	200
»	Povoa	»	»	240
»	Entroncamento	»	»	300
»	Ferrador	»	»	400
»	Panellas	»	»	500
»	Rossas	»	»	600
»	Casas	»	»	700
»	S. Nicolau	»	»	800
»	Cabeceiras	»	»	900

Fallecimento

Em Villa Verde, falleceu a exc.^{ma} sr.^a D. Rosa Joaquina da Silva Guimarães, mãe dos srs. Alberto e Gaspar Guimarães e estremeida esposa do digno escrivão de direito d'aquella comarca, o nosso velho amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

A todos estes, bem como ao seu inconsolavel genro, sr. Arnaldo Faria, enviamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

Nomeação

Vae ser nomeado governador civil d'este districto o sr. conselheiro Lourenço Pinto.

Causou má impressão a parte da reforma das obras publicas referente a melhoramentos municipaes.

Partida

Está a concurso o partido medico do concelho de Alijó, com o ordenado de 500,000 réis.

Bilhetes postaes

Pela direcção geral dos correios-telegraphos e pharoes, foi ordenado que os bilhetes postaes do novo typo, taxa 30 réis, sejam postos á venda no continente, desde o dia 15 do corrente em diante, e nos Agores e Madeira no fim de janeiro.

Captura

José da Silva, o Alfaia, evadido da prisão do hospital de S. Marcos d'esta cidade, foi preso em Mesão Frio pela policia do Porto.

E' arguido pelo crime de furto praticado em Braga.

Apontamentos

N'um comicio operario, realisado no Porto no dia 1, resolveu-se protestar contra a alteração do principio proteccionista estabelecido na pauta, promovendo movimento de protestos em Braga e em todos os centros industriaes. — E' uma questão grave, muito grave. Devagar!

O calculo feito, dá uma media de 26 contos de contribuição industrial que pagavam os arbitradores judiciaes, logares ha pouco extintos.

Pois era uma verba muito bonita para quem não mandar tocar um rego!

O agio das libras tem regulado entre 15050 e 15100.

Bem livres estamos nós d'ellas por culpa dos que nos têm governado.

No dia 5 rezaram-se missas em diversas egrejas de Lisboa para commemorar o 1.º anniversario da morte do imperador D. Pedro II.

Foi justo o procedimento da col-

nia brasileira que as mandou rezar, pois que o imperador foi um verdadeiro amigo de portuguezes e brasileiros.

O sr. dr. Ribeiro Coelho, professor do collegio militar, e irmão do nosso collega do «Comercio do Minho», pronunciou na festa do 1.º de Dezembro, na Sé Patriarchal, uma notabilissima oração, que mereceu elogio unanime, e vae publicar-se a pedido.

O cabido da Sé da Guarda pediu a el-rei o augmento das suas prebendas.

E' justo, pois que o seu rendimento não vae alem d'um pobre padre d'aldeia.

A ultima reforma de obras publicas leva para o estado tambem a viação municipal, isto é, ameaça de levar a receita e enquanto a caminhos o povo que se arrange.

E' systema velho. Ora os municipios não estão pelos autos, e preparam-se para representar. E fazem muito bem, e se não que acabemos com isto.

O sr. ministro da fazenda de-sejando não difficultar o mercado monetario das nossas praças, com a concorrência do thesouro, ordenou ao nosso agente financeiro no Rio de Janeiro, a compra de cambias sobre Londres e Paris, para onde são remetidas aos respectivos agentes, para com ellas pagarem as dividas do thesouro.

Em troca das cambias, recebem os vendedores cheque ou ordem que é paga em todas as recebedorias do reino.

E' uma providencia de grandissimo alcance e vantagem. Louvamos o respectivo ministro.

O Patrão do sr. morgado

De farnel a tiracollo e braço á arma feito procurava o seu amigo morgado. Encontrou-o, sorriu-se-lhe e convidou-o a descer aos bairros da casa.

Tempo baldado. Erra tiro e afugenta a caça.

Queria usar da ferula, mas adoptou outro systema. Mandou o morgado, que nada farejava, á tabua e vae adoptar para mestre quem não erre tiro ou então quem só se deleite com a sua detonação. N'esse andar não avança nada. E até logo D. Patrão.

Congestão pulmonar

Victima d'uma congestão, falleceu repentinamente, ás 9 horas da noite, do dia 6, na pharmacia Rodrigues, o sr. Antonio Soares da Costa, casado, carpinteiro e bombeiro municipal.

La o infeliz artista procurar limitivo á pharmacia a fim de minorar os seus padecimentos, e já não pôde sair d'este estabelecimento.

O funeral realisou-se hontem á tarde, na capella do cemiterio.

Assistiram, além dos bombeiros municipaes, os voluntarios e auxiliares

CADASTRO POLICIAL

Oh da guarda! oh da guarda! Acudam, soccorro, quem me acode!... Taes eram os gritos com que o cocheiro João, creado de José Morgado e morador atrás do theatro de S. Geraldo, acordava os echos da solidão na noite do ultimo domingo.

Pressuroso e diligente acudiu o guarda civil n.º 16, perguntando o engorgitado cocheiro a causa da sua afflicção. E quer o leitor saber a resposta que obteve?

«Ora sabe que mais? Gire!

Aqui não ha batatas. Vá para o inferno, se não leva com a porta na cara».

Ab! sim? diz o 16 mal humorado; pois deixa estar que eu te ensinarei meu meliante!—E foi de ali direito como um fuso fazer uma parte carregada que entregou no commissariado, com o fim evidente de pôr um freio ao desenfreado cocheiro.

Andou você muito bem.

Maria Rosa, a Beija, locataria do bairro das Travessas, mancomunada com a sua creada, a Roriza, foram-se á figura da sr.^a Theresa de Jesus, mulher do guitarrista Evaristo, e tal dóze lhe applicaram que a ciumenta ficou com as feições completamente desfiguradas!

Theresa de Jesus, não gostou; e o leitor gostaria que lhe fizessem o mesmo?

Pois em virtude d'isto, lá foram as corajosas heroínas, a Beija e a Roriza, embruthadas em meia folha de papel almaço para a policia, que trata de desembrolhar este negocio sendo de esperar que ambas vão no embrulho. E tambem o caso não é para menos.

José Fernandes, de 29 annos, casado e residente na freguezia de Palmeira, estava sucindo com uns e beberriando o seu gólo na taberna de Joaquim Azeiteiro da mesma freguezia, ha uma e meia hora da noite de domingo ultima.

Ai que reinação, que delirio, que alegria entre todos aquelles pandegos! Mas de repente, o nosso Jose Fernandes, sentiu um choque electrico por todo o corpo e pareceu-lhe que via as estrellas no defumado tecto da taberna do Azeiteiro. Puro engano! O que elle viu, foi simplesmente a caneca do seu amigo Cypriano Gonçalves, desfeita em mil pedacos por se lhe ter partido na cara! Ora apanhe lá esta, seu Fernandes; e para lhe não acontecer outra, deixe-se de andar por tabernas a horas mortas e meta-se na cama que é logar quente.

Ao menos lá, tem você a cara mais segura.

PASSAMENTO

Finou-se a exc.^{ma} sr.^a D. Joaquina d'Azevedo Abreu, sogra dos exc.^{mos} drs. João Feio Soares d'Azevedo, digno administrador d'este concelho e Custodio José d'Araujo Aguiar, digno escrivão d'esta comarca.

A finada era uma senhora de altas virtudes e pertencia a uma familia distincta do concelho de Villa Verde.

A redacção do «Progressista», envia á illustre familia enlutada, a expressão da sua condolencia.

Infamia?!

O' sr. «Regeneradora»? Não seja tão mal... intencionado.

Quem resolveu demandar o sr.— Alves de Mello—foi a camara municipal, aquella respeitavel corporação que elle queria, desejava, e procurava beneficiar com a sua presidencia.

Ora a camara, por demandar um seu caseiro e devedor, por cumprir um dever, não pôde, não deve chamar-se, não é infame! Ou é?!?

Infame?! infame?! Que nome tão feio!!!

Arrematação de fóros, censos e pensões

No dia 12 de dezembro de 1892 AVALIAÇÕES COM ABATIMENTO DE 80 p. c.

Fóros pertencente ao convento das religiosas do Salvador, de Braga.

Fóro de 320,380 de meado (20 alqueires) e 1 gallinha com laudemio de decima, imposto no prazo de uma parte da casas das Sobrinhas, na freguezia de S. Miguel de Carreiras, concelho de Villa Verde, que se compõe de seis propriedades rusticas e urbanas.

Emphyteutas—Os herdeiros de João Lopes de Moura. Reis.... 605798

PUBLICAÇÕES

Galeria Portugueza

Revista semanal illustrada Publica-se aos domingos

Cada numero contém 16 paginas de texto, illustradas. Cada anno—2 volumes de 416 paginas.

Collaboração litteraria dos nossos mais laureados escriptores, e artistica dos mais distinctos artistas e amadores nacionaes e estrangeiros.

Preço da assignatura Porto—trimestre—400 réis;—anno—15500 réis.

Provincias e Hespanha—trimestre—300 réis; anno—35000 réis.

(Pagamento adiantado) Numero avulso—40 réis.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza—rua de D. Pedro, 110—1.º andar.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal de Braga.

Faz saber que no dia 26 do corrente pelas 12 horas da manhã, no Paço do concelho, tem de proceder-se á arrematação do fornecimento da illuminação de 25 lampiões de petroleo por tempo de seis mezes, com principio no dia 1.º de janeiro proximo futuro sob a base da licitação de 4:400 rs. por cada lampada. As condições acham-se patentes na secretaria municipal. Braga, 5 de Dezembro de 1892. Eu José de Souza Machado, secretario, e subscrevi.

(20) O presidente José Julio Martins Sequeira.

CAFÉ AUREA

Abre proxicamente este novo estabelecimento de que é proprietario Domingos Manoel de Carvalho e Castro.

Este novo café montado com todo o acio e bom gosto é situado no Campo de D. Luiz, e alli encontrará o respeitavel publico um serviço completo, prompto e economico. (22)

Serralheria Mechanica

Calandraria de tecidos a vapor

Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador—Braga

Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T—para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinco, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competidor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annuaciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local.

A grande pratica que o annuaciante tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo a perfeição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ÁS PESSOAS QUEBRADAS

Com o uso por algum tempo de emplasto, ANTEUPHELICO, se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 15800 REIS.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registada) a:

Manoel Pinto Monteiro (21) LISBOA

Querem azeitona d'Elvas, queijo flamengo novo e polvo fresco bom? Vão ao

JOSÉ JOÃO

(19) Merceria—rua da Misericordia, 24 e 26.

Junta Geral do Districto de Braga

São avisados os snrs. subscritores de empréstimos districtaes de que o pagamento do juro do segundo semestre está em pagamento desde o dia 15 de dezembro seguinte na respectiva secretaria, no Banco de Guimarães e na agencia do mesmo no Porto.

Braga, 30 de novembro de 1892

(13) O chefe da repatição João Joaquim Gomes d'Araujo Alvarés

EDITAL

A camara municipal de Braga

Faz saber que no dia 19 de dezembro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, no paço do concelho, tem de proceder-se a arrematação por propostas em carta fechada, da obra de construcção de terraplenagens e aqueductos de parte do lango da estrada visinhal n.º 14 comprehendida entre a estrada real n.º 29 e o largo de Outeiro na freguezia de S. Julião de Passos—periz n.º 1 a 29—na extensão de 427,26, sob a base de licitação de 2305000.

O projecto e condições acham-se patentes na secretaria municipal. Braga 28 de novembro de 1892. Eu José de Sousa Machado, secretario, o subscrevi.

(17) O presidente José Julio Martins Sequeira.

EDITAL

A camara municipal de Braga

Faz saber que no dia 19 de dezembro proximo futuro pelas 12 horas da manhã, no Paço do concelho, tem de proceder-se á arrematação do restante terreno e materiaes do predio expropriado a José Leite de Magalhães para alargamento da rua de traz S. Thiago, sob a base de licitação de 1005000 réis.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal. Braga, 18 de novembro de 1892. Eu José de Sousa Machado, secretario, subscrevi.

(18) O presidente José Julio Martins Sequeira.

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93

BRAGA

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis-saes e breviarios romanos, duranos e tolim, edição MICHLINE e RATABONÉ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armader. (2)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA BRAGA Admittem-se alumnos internos semi-internos e externos. (5)

AGENDAS E ALMANACKS

PARA O ANNO DE 1893

AGENDA OU LIVRO DE LEMBRANÇAS

Unico que se publica com dois dias em cada pagina Preço cartonado 360 Agenda Commercial, cartonado. 240

A' venda LIVRARIA CENTRAL

Almanach illustrado do Occidente, preço 200

Almanach de lembranças, cartonado 320, brochado. 240

Almanach do Districto de Braga, preço 200

A' venda LIVRARIA CENTRAL

Praça do Barão de S. Martinho, 40, 41 e 42

(A' entrada da rua do Souto).

(6) BRAGA

Bolachas e Biscoutos DAS FABRICAS DE Eduardo Antonio da Costa de Lisboa, e PAUPERIO & C. A DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABELLA, na mercearia de Manoel Antonio Esteves & C. A Largo de S. Francisco, 1 a 5 defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C. A

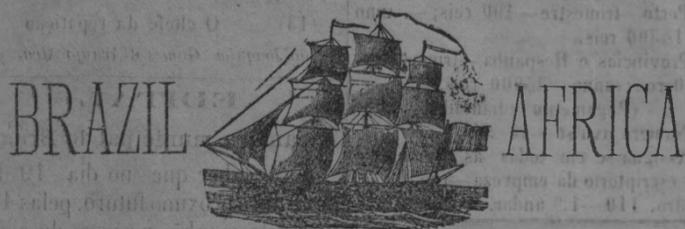
Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C. A

defronte das escadas da Cadeia

(14)



Facilitam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, e dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allema

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa — BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor neste genero ate hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Banhões, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos principais gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas.

Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importantes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os portos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garraldas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA

DE Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21—RUA DE S. JOAO—23

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A dúzia a 120, 160 e 240 reis.

PÃO QUENTE:

Desde as 4 as 9 horas da manhã

De quartos e redondos ás 2 da tarde

Hespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domiciliar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um esudo com a figura da Lusitania e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande armazem de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Vendo depositos de thezouro ancora de todas as qualidades especialmente de vinima e poda do melhor fabrico do norte do paiz. (10)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO NA PHARMACIA DE JOSÉ RODRIGUES PEREIRA Rua Nova de Sousa, 37 a 11 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104 BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira. Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia. Gratis para os pobres.

Arroe Anti-ictérico, de Rodrigues, remédio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas afecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doenças tóxicas.

Injecção Bracense, de Rodrigues. Experimentada nas purgações recntes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injeção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doenças, sem outro tratamento. E' higienica, inoffensiva e um excelente preservativo.

Elirin cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doenças hepaticas, sarua, ulceras, antigas, em origem e impureza do sangue. E' um suave laxante, inoffensivo e um excellento depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Barathau com Peptona e Lacto. Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tónicos. Contem todos os principios nutritivos da carne, em combinação com os melhores tónicos, a quina associada ao ferro.

Deposito:—Em Braga—Pharmacia Rodrigues, rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

ESTABELECIMENTO DE OUIVESARIA

DE JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

Neste antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruzes e varas para confrarias, calices, patenas, resplendores e cordões de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras, adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sòtido de relógios. Fazem ensaios reaos e visuaes, em ouro e prata. (9)

Tabacaria, Papelaria Academica e Typographia

DE AZEVEDO & RIBEIRO

88—Rua do Souto—90

BRAGA

Os proprietarios d'este estabelecimento tem um completo sortimento de tabacos de todas as procedencias, offerecendo aos srs. revendedores vantajosos descontos.

Papeis da importante fabrica de Ruões. Collecção de folhas artificiaes, sementes e tuhos e demais aprestes para flores da casa «À La Ville» de Paris.

Commodidade de preços. (16)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ

BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José do Castro

LIVRARIA ESCOLAR DE CRUZ & C. EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 95

Nesta livraria estão á venda todos os livros adequados no lyceu e demais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 13800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira, vol. 300. reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição, 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tratamento d'agua ou hygiene e medicacão para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA 3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros, qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

Table with 3 columns: N.º d'Ordem, DESIGNAÇÕES, Preço por garraka. Lists various wine types and prices.

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se inclue o custo da garraka que é de 40 reis, e outras de 50 reis, mas dar-se-ha sempre uma em troca quando o comprador apresentar outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarralados, tem as rollas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificacões, as garrakas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manuel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sòtido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho. (11)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e veraizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)